



Guarujá recadastra o cartão do Bolsa Família

As pessoas beneficiárias do programa Bolsa Família, em Guarujá, devem fazer o recadastramento do cartão que dá direito ao benefício. O procedimento realiza a troca do cartão atual por um cartão da Caixa Econômica Federal, que é responsável pelo pagamento. O recadastramento somente deve ser feito por aqueles que recebem o

benefício. Para isso, é necessária a apresentação de cópia do documento de identidade, CPF e comprovante de residência, além do cartão. O recadastramento será em sete casas lotéricas na Cidade. Outras informações no Centro de Cidadania 1 (Avenida Santos Dumont, 800, no Santo Antônio), no Paço Municipal, ou por meio do telefone 3308-7070.



GUARUJÁ AMPLIARÁ SUAS AÇÕES

Em Guarujá, a política de separação de resíduos começou a ser efetuada em 2006. Duas cooperativas coletam lixo limpo de grandes geradores, como supermercados e hotéis. O Município ainda trabalha de forma tímida, pois não possui espaços adequados que comportem todo o material reciclável.

Mas, ainda neste segundo semestre, o modelo de coleta seletiva deverá passar por uma ampliação. Tudo está dependendo de uma verba da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que proporcionará a construção de quatro galpões destinados às cooperativas.

"Vamos implantar a compostagem, com o reaproveitamento de todo o material orgânico, como objetos de podas e restos de legumes, por exemplo", afirma o presidente da Comissão de Resíduos Sólidos da Prefeitura, Lucas Baptista Júnior.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Segunda - Feira, 26 de Maio de 2008.

Veja a evolução

Cidade	Coleta seletiva mensal 2008*	Coleta seletiva mensal 2007*	Quanto aumentou (%)	Coleta domiciliar total/mês*
Santos	173,88**	122,23	42,25	11.533
Guarujá	60	10	500	1.200
São Vicente	240	200	20	8 mil
Praia Grande	30	29	3,44	5.400
Cubatão	180	180	0	5.400
Itanhaém	3,5	1	250	175
Baixada Santista	687,38	542,23	26,76	31.708

* toneladas ** fevereiro

Mongaguá e Bertioga não possuem programas de coleta seletiva.

Peruibe não deu retorno até o fechamento desta edição.

Fonte: prefeituras



SEGUNDA DIVISÃO

AD Guarujá empata e cai para 2º lugar

DA REDAÇÃO

A AD Guarujá empatou com o Pão de Açúcar por 1 a 1, ontem, em Embu das Artes (SP), e caiu para a segunda colocação do seu grupo no Campeonato Paulista da Segunda Divisão.

O time do Litoral saiu em desvantagem no placar. Aos 28 minutos do primeiro tempo, Eli marcou para os donos da casa ao completar de cabeça cobrança de falta pela direita.

A AD Guarujá empatou aos 38 minutos do segundo tempo com Gilmar Parrudo, também de cabeça. Esse foi o sétimo gol do atacante, que assumiu a artilharia do campeonato. Com o resultado, a ADG soma 13 pontos ganhos e continua na zona de classificação para a próxima fase da competição.

Em outro jogo de ontem, o São Vicente derrotou o Taboão da Serra, em Taboão, por 2 a 1. A equipe vicentina ocupa a quarta colocação do seu grupo. Hoje, às 11 horas, o Jabaguara recebe o Paulistano no Estádio Ulrico Mursa.



Guarujá concentra etapa do Estadual

DA REDAÇÃO

A concentração foi total na sexta-feira e continuava na tarde de ontem, com disputas acirradas entre alguns dos principais destaques do golfe paulista. Mas, antes mesmo de serem anunciados os campeões — até o fechamento desta edição os atletas ainda estavam em campo — já havia a certeza do sucesso do 24º Torneio Aberto do Guarujá Golf Club.

Outra certeza era de que a conquista dos títulos seria comemorada com muito entusiasmo. Afinal, a competição, organizada pelo Guarujá Golf Club está entre as mais completas, em termos de participações, e tradicionais do Estado. Em sua 24ª edição, o torneio reuniu 92 jogadores. Dez representaram a região.

“Nos sentimos honrados em organizar este torneio e, principalmente, em reunir tantos destaques do golfe aqui no Guarujá Golf Club”, destacou o presidente do clube guarujaense e jogador, Miguel Calmon Nogueira da Gama.

ADEPTOS

Ele lembrou, ainda, que a prática da modalidade vem ganhando cada vez mais adeptos no Brasil. Além disso, o golfe se tornou um atrativo a mais para os turistas que visitam o Brasil.

No torneio, os atletas foram divididos em sete categorias. As disputas foram no masculi-

Continua



no (até 18 anos, de 19 a 27 anos e de 28 a 36 anos); no feminino (até 18 anos e de 19 a 36 anos) e no *scrath* (masculino e feminino). “O *scrath* reúne os melhores jogadores, com todos jogando de igual para igual”, explicou Calmon.

Entre alguns dos destaques na disputa estavam Ronald Gunn, golfista há quase 50 anos e que atuou como capitão da delegação brasileira sênior

em torneios internacionais; Adauto Kiyota, ex-presidente da Federação Paulista de Golfe; e Luís Awazu, capitão do Guarujá Golf Club.

“Também reunimos jovens talentos, que, apesar da pouca idade, têm se destacado”, lembrou Calmon. Entre os jovens se destacaram Kaio do Nascimento dos Santos, de apenas 10 anos, e Guilherme Barton, de 15.

O evento teve o patrocínio do Vontobel Private Banking, Brasil Terminal Portuário, AOB Consulada Antigua Barbuda, Companhia Bandeirantes Armazéns Gerais e Terminais Alfandegados, Serta Colchões, Leasing Operacional Rodobens, Azevedo & Travassos, Advocacia Miguel Calmon, Rinaldi Comissária de Despachos, Panamericana Construtora e Imobiliária e Brisa Convergindo Talentos.



TJ analisa ação contra Prefeitura e Termaq

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) enviou remessa da ação criminal contra a Prefeitura Municipal de Guarujá e empresa Termaq Terraplenagem, Construção Civil e Escavações Ltda ao Ministério Público na última terça-feira. A ação foi impetrada pela Justiça Pública na 2ª Vara Criminal do Fórum de Guarujá no dia 15 deste mês.

O vereador da Câmara de Guarujá, Luis Carlos Romazzini (PT), chegou a questionar por meio de dois requerimentos, os valores dos contratos firmados entre

a Prefeitura e a Termaq este ano. Um contrato é de aproximadamente R\$ 14,9 milhões e o outro, um aditamento no valor de R\$ 17,5 milhões. Os requerimentos datam de fevereiro, quando os editais foram publicados no Diário Oficial de Guarujá.

O vereador afirmou, em entrevista ao **DL** publicada no dia 26 de abril, que não há interesse da bancada governista na votação dos requerimentos para envio à Prefeitura.

Além disso, o vereador questiona contrato publicado em dezembro de 2006 no valor de R\$

17,508.415,44 com a construtora. O vereador acredita que o termo de aditamento publicado em fevereiro deste ano, no mesmo valor trata-se do mesmo contrato.

Segundo Romazzini, somente esses três contratos demandariam gastos de mais de R\$ 50 milhões aos cofres do Município.

Em resposta ao questionamento do vereador, a Prefeitura informou, na ocasião, em nota que "todos os contratos com a empresa Termaq foram firmados dentro dos trâmites legais, passando por processo licitatório. As obras são fiscalizadas

e auditadas pela CEF ou órgão conveniado".

Termaq

Levantamento realizado pelo **DL** junto aos municípios da Baixada Santista aponta, com base nos valores informados, que a Termaq Terraplenagem, Construção Civil Escavações Ltda. movimentou mais de R\$ 85,9 milhões em contratos em andamento.

Entretanto, o faturamento da empresa Termaq é ainda maior, pois as prefeituras de Mongaguá e Itanhaém, por exemplo, que confirmaram possuir contratos com a empresa, não

informaram os valores e nem a quantidade de contratos firmados.

O diretor da construtora, José Carlos Guerreiro, foi preso no dia 24 de abril, acusado de participar do esquema fraudulento de desvio de verba pública, na cidade de Praia Grande. Ele foi preso pela Polícia Federal na chamada Operação 'Santa Tereza' que investiga desde dezembro o esquema que envolve tráfico internacional de mulheres, prostituição, fraudes em licitações e em financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).



Nomes de vices ainda são mistério na Região

Convenções ocorrem em junho e até agora apenas Itanhaém já definiu candidato a vice-prefeito

Da Reportagem

Até menos de 20 dias das convenções que definirão os candidatos a enfrentarem as urnas nas eleições de outubro, a maioria das chapas majoritárias da Baixada Santista segue indefinida. Na Região, entre os prefeituráveis que tentarão a reeleição, apenas o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell (PSDB), já tem definido o vice de sua chapa, Ruy Santos, que também tentará a reeleição.

Conforme apurou o DL, os prefeitos de Santos, João Paulo Tavares Papa (PMDB); de São Vicente, Tércio Garcia (PSB); o prefeito de Guarujá, Farid Madi (PDT) e a prefeita de Peruíbe, Julieta Omuro (PMDB), revelarão as chapas somente nas convenções que ocorrem em junho. O segredo acerca do nome dos vices, ao que tudo

indica, será guardado até os últimos minutos e para o cientista político Marcelo Burgos, trata-se de uma tática comum para ampliar o arco de alianças. "A estratégia de anunciar o vice às vésperas das convenções tem o objetivo de garantir coligações", afirma.

O especialista ressalta que no cenário político de hoje o cargo de vice transformou-se em uma grande moeda negociável. "Já foi o tempo que a composição de chapas com os vices indicados se dava por questões ideológicas, hoje é mais um cargo negociável, ainda mais quando o partido não lança candidato ele vai tentar como vice", argumentou Burgos.

O cenário indefinido, ainda de acordo com o cientista político, é comum não só na Baixada Santista assim como em todo o País, mas também pode ser considerado como re-

sultado das mudanças no sistema de eleição. "Nas décadas passadas o eleitor votava em separado no vice e hoje não, vota-se na chapa, o que acarreta ainda mais a preocupação dos políticos em formar alianças", lembra Burgos.

A identidade dos partidos, na visão do especialista em ciências políticas, também sofreu alterações com o passar do tempo, mais um fator para ser uma incógnita quais serão os vices escolhidos para disputar o pleito em outubro. "Hoje nós vemos partidos de centro, direita e esquerda levantando as mesmas bandeiras o que torna difícil hoje dar um palpite", diz Burgos.

Resultados

Muitas vezes a aliança feita antes das eleições não consegue ter o mesmo resultado durante um mandato. Foi o que aconteceu recentemente com o prefeito de Gua-

rujá, Farid Madi (PDT) e o seu vice-prefeito, José Rodrigues Tucunduva Neto (PSDB), que romperam relações políticas.

As desavenças entre Tucunduva e Farid Madi começaram em novembro de 2006, quando por meio de uma carta enviada ao prefeito e aos meios de comunicação, Tucunduva afirmava que passaria a partir daquele momento a atuar como fiscal dos atos do Executivo. Em um trecho da carta o político dizia que "(...) com o devido respeito, Sr. Prefeito, a Cidade não precisa mais de escândalos. Já os têm em número excessivo. Basta. A Cidade precisa de transparência, paz e tranquilidade (...)".

O vice-prefeito referia-se a irregularidades que estariam ocorrendo na celebração de contratos — situação que não seria recente e que teria motivado sua exoneração

do cargo de Secretário de Assuntos Jurídicos e Cidadania em Guarujá.

Em outros casos, o trabalho entre prefeito e vice-prefeito pode ser considerado uma "parceria de sucesso", como define o vice-prefeito de Itanhaém, Ruy Santos, que será candidato ao cargo novamente nas eleições em outubro. "As pesquisas técnicas indicam um bom índice de aceitação para vice e prefeito e por isso o partido optou por repetir a dobradinha", disse.

Santos, que já acumulou secretarias de Obras, Planejamento e Meio Ambiente na gestão do prefeito João Carlos Forssell, acredita que o cargo de vice-prefeito tem grande importância. "Os projetos de reurbanização do município, por exemplo, fui eu quem fez, então acredito que consegui dar minha contribuição à Itanhaém", afirmou.





**As armas
seriam usadas
para roubar um
empresário;
um suspeito
acabou preso**

METRALHADORA E PISTOLAS APREENDIDAS EM RESIDÊNCIA

Foi preso em flagrante ontem, pela Polícia Militar, Luciano Olegario da Silva, de 29 anos, por posse ilegal de arma de fogo de uso restrito e receptação.

A partir de uma denúncia anônima de que haveria um veículo Peugeot, cor prata, roubado no Jardim Virgínia, Enseada, em Guarujá, uma equipe da PM começou a procurar o veículo.

De acordo com o 3º sargento Givaldo Augusto da Silva, após busca pelas garagens dos imóveis, o carro foi encontrado em uma casa na Rua Juventino Malheiros. "Olhamos sobre um muro e vimos o veículo. Então foi feita uma pesquisa e constatamos que realmente ele era produto de roubo".

Em seguida, o acusado foi para o quintal da casa, onde foi feita a abordagem. "Ele nos relatou que esse carro seria de um colega e que realmente foi roubado em São Caetano (região do ABC) e disse ainda que na casa iriam se hospedar mais quatro colegas".

Ao ser questionado sobre a existência de armas

na residência, o acusado confessou que sim. "Entramos na casa com ele e o armamento foi encontrado dentro de um guarda-roupa, junto com duas camisetas com inscrição e logotipo Garra (Grupo Armado de Repressão a Roubo e Assaltos), distintivo de investigador de polícia, dois rádios na frequência da polícia militar, duas algemas com chaves, relógio e celulares".

Foi apreendido o seguinte armamento: uma submetralhadora; uma pistola Glock 380; duas pistolas Taurus 380; 32 munições 9mm; 68 munições calibre 380; além de carregadores para as armas. "O acusado disse que ele e seus colegas haviam comprado as armas na Capital e que elas seriam usadas em uma agência do Bradesco do Guarujá para roubar um empresário que sairia de lá com R\$ 500 mil na segunda-feira".

O sargento afirma ainda que o indiciado tem passagens pela polícia, entre elas por receptação e roubo e que ele e seus colegas são de Santo André. "Po-

Continua



rém, ele não forneceu qualquer informação sobre os outros".

Casa

A casa onde o armamento foi encontrado foi alugada para Luciano por uma doméstica de 49 anos.

Ela afirma que não sabia de nada e que nem mesmo recebeu reclamações dos vizinhos. "Ninguém da vizinhança sabia de nada, nem reclamou de qualquer barulho".

Segundo a doméstica, o acusado pegou as chaves

da casa na terça-feira e o aluguel seria para sete dias. "Todo mundo no bairro sabe que eu alugo a casa. Então, eles chegaram e foram me procurar, dizendo que um fulano tinha avisado que eu alugava. Eles me pagaram. Foi tudo certinho".

Anita disse ainda que costuma alugar a casa para pessoas de outros Estados e nunca teve problema. "Vem gente de Minas, São Paulo, de todo lugar e eu só converso e entrego a chave. Nunca tive problemas".



FOTOS IRANDY RIBAS

Além das armas, havia camisas e distintivo da polícia



Doméstica afirma que não desconfiou de nada ao alugar a casa



Mais água

Quando a Sabesp concluirá os estudos para criação de um grande reservatório de água na cava de uma antiga pedreira de Guarujá, às margens da Rodovia Cônego Domênico Rangoni?



JUSTIÇA. Decisão de primeira instância levou em conta ação do MP que contesta contratação emergencial de empresa para coleta do lixo

Liminar torna bens de Farid indisponíveis

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

O prefeito Farid Madi (PDT) está com os bens indisponíveis e não pode movimentar quantias superiores a R\$ 30 mil em contas bancárias. A determinação é do juiz Rodrigo Barbosa Sales, da 2ª Vara de Guarujá, que concedeu liminar ao Ministério Público (MP) em ação civil pública movida contra a contratação emergencial da Vital Engenharia - braço da Construtora Queiroz Galvão -, ocorrida em 2006, para a coleta do lixo e limpeza pública na Cidade.

A escolha da Vital de maneira emergencial, em substituição à Terracom, foi considerada irregular pelo MP, que acusa Farid de ser omissivo e de favorecer a Queiroz Galvão na concorrência pelo serviço. A própria empresa e, ainda, o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Rogério de Lima Netto, figuram no pólo passivo.

Destaque

A ação civil pública e de ato de improbidade administrativa do MP tem teor parecido com uma ação popular assinada pelo munícipe Ednei Aranha, representado pelo advogado Sidnei Aranha, que pediu liminarmente a indisponibilidade dos bens de Farid Madi e a redução do valor do contrato

O promotor André Luiz dos Santos, que propôs a ação, quer, no julgamento do mérito (o que pode levar anos), que Farid e Lima Netto sejam condenados a devolver R\$ 21.692.144,00 aos cofres da Prefeitura e percam suas funções públicas, além de ter os direitos políticos suspensos por oito anos. O Grupo Queiroz Galvão poderá ter de devolver a mesma quantia ao Muni-



cípio e pagar multa estimada em cerca de R\$ 1 milhão.

O juiz, que assinou a liminar no início da noite da última quarta-feira, já mandou notificar o Banco Central, Detran, Conselho de Controle de Atividades Financeiras e Corregedoria Geral de Justiça so-

bre as sanções aplicadas a Farid e Lima Netto.

Farid e Lima Netto foram considerados ineficientes e omissos pela Promotoria de Justiça, na medida em que gastaram mais de R\$ 21 milhões com um contrato emergencial e vários aditamentos



em 2006. “Em 2005, em 12 meses de serviços, foram gastos com o lixo, aproximadamente, R\$ 12.074.990,00”, argumentou o promotor.

A confusão em torno do lixo começou no início de 2006, segundo ano da administração Farid. O compromisso com a Terracom expirou em janeiro. Em vez de abrir licitação, a Prefeitura optou em prorrogar o compromisso com a Terracom por três meses e, nesse período, fez uma coleta de preços informal que justificou a escolha da Queiroz Galvão.

Em abril, a nova empresa passou a operar. O promotor criticou o fato de o prefeito ter assumido o Executivo um ano antes do fim do contrato do lixo, sem tomar qualquer providência: “Os réus Farid e Rogério foram omissos e criaram uma situação prejudicial ao Município... ignorando os princípios que regem a

Administração Pública”.

O promotor também censurou o fato de o prefeito não ter incluído a Terracom na “coleta de preços informal” em que se baseou para entregar os serviços à Queiroz Galvão: “Uma contratação desta monta não poderia ter sido feita entre o Município e os poucos escolhidos de seus agentes”.

Em reportagem publicada em 7 de abril de 2006, Farid afirmou que o contrato emergencial seria mais econômico, e justificou que não teve tempo para fazer nova licitação. Disse também que a Prefeitura pagava cerca de R\$ 1 milhão 400 mil para a Terracom e passaria a pagar R\$ 1 milhão 50 mil à Queiroz Galvão.

PREFEITO

A Tribuna tentou localizar o advogado do prefeito Farid Madi. Luís Antônio Curi, ontem à noite, mas ele não foi encontrado.



Armas são apreendidas pela PM em Guarujá

Um homem foi preso e admitiu que as armas seriam usadas em roubo

Da Reportagem

Policiais militares da Força Tática apreenderam diversas armas na tarde de ontem em um imóvel no Jardim Virginia, em Guarujá. Um homem foi preso e revelou à polícia que as armas, pistolas e uma submetralhadora, seriam usadas em um assalto na segunda-feira.

Segundo o sargento Givaldo da Silva, do 21º BPM/I, a localização das armas se deu depois da

PM receber uma denúncia anônima. Conforme detalhou o policial, a denúncia dava conta de que um carro roubado estava em uma residência na Rua Juventino Malheiro.

Diante das informações, foi feita uma diligência, sendo localizado o carro. Os policiais abordaram Luciano Olegário da Silva, de 29 anos, e descobriram o armamento, em um guarda-roupas. Foram localizadas uma submetralhadora, três pistolas, munições de 9mm, munições de ca-

libre 380.

“Questionado sobre as armas, o acusado disse que ele e mais quatro colegas compraram as armas na Capital e que elas seriam usadas em um roubo na saída de uma agência do Banco Bradesco. E que haveria um empresário que estaria com R\$ 500 mil”, afirmou o sargento.

Além do armamento, os policiais apreenderam duas camisas do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Gara) da Polícia Civil e um

distintivo de investigador de polícia, que possivelmente seriam usados na investida criminosa.

Luciano e seus comparsas são de Santo André, no ABC Paulista. Segundo a polícia, eles alugaram o imóvel onde

as armas foram encontradas. A dona da residência também foi levada para a Delegacia-sede de Guarujá, mas foi liberada, sus-

tentando que não tinha conhecimento das armas.

Na delegacia, a autoridade que estava de plantão autuou Luciano em flagrante por porte ilegal de arma de fogo, porte de munição de uso res-

trito e receptação. O acusado foi encaminhado à cadeia do 1º Distrito Policial de Guarujá, em Vicente de Carvalho.

Policiais fizeram a apreensão depois de receberem denúncia